

FERPINTA

2º RENOVAÇÃO LICENÇA AMBIENTAL

44/1.0/2014

Anexo 14

De:

Ferpinta – Indústria de tubos de aço de Fernando Pinho Teixeira, SA

Apartado 26

Carregosa

3731 – 956 Vale de Cambra

Telefone: +351 256 411 400

Fax.: +351 256 412 049

Contacto: Eng.º Paulo Pessoa (paulo.pessoa.fer@ferpinta.pt)

Para:

Agência Portuguesa do Ambiente

Apartado 7585

2611 – 865 Amadora

Telefone: +351 214 728 200

Fax.: +351 214 719 074

Email: geral@apambiente.pt <http://www.apambiente.pt/>

ÁGUAS RESIDUAIS

Código	Coordenadas (m)	Regime	Caudal de descarga (m3/d)	Recetor
ED1	M:176250,770 P:433853,060	Descontínuo	7,5	ETAR do Salgueiro
ED2	M:1766223,730 P:433728,750		12,5	ETAR do Salgueiro

Na zona nascente a drenagem dos efluentes efetua-se graviticamente, na zona poente existe um poço de bombagem que encaminha os efluentes da zona central para o coletor gravítico, sendo os mesmos encaminhados para uma estação elevatória de águas residuais que por sua vez envia a totalidade dos efluentes da zona poente para o coletor público.

Águas Residuais Domésticas

As águas residuais domésticas são recolhidas na unidade fabril através da rede separativa, sendo descarregadas no coletor municipal (câmara municipal de Vale de Cambra) em dois pontos, um que efetua a drenagem dos efluentes da zona nascente (ED1) das instalações e outro da zona poente (ED2).

O volume rejeitado é calculado através das faturas CM de Vale de Cambra.

Águas Residuais Industriais

As águas industriais (tratadas ou não), são encaminhadas para tratamento em instalação autorizada, não sendo permitida a utilização no domínio hídrico para efeitos de descarga das águas residuais industriais tratadas. A sua descarga é efetuada em coletor municipal.

Mais se informa que possuímos 2 separadores de hidrocarbonetos, sendo as suas descargas efetuadas em coletor municipal, autorização camarária enviada no RAA referente a 2014.

De acordo com o estipulado com a câmara municipal de Vale de Cambra, a Ferpinta SA procedeu à realização de análises durante o ano de 2017,

Apresenta-se de seguida, tabela resumo com os resultados das análises efetuadas no ano de 2017 às águas residuais domésticas e industriais nos pontos ED1 e ED2.

Parâmetro Analítico	Unidades	2017				VLE
		29 Mar	29 Jun	27 Set	28 Nov	
PH		6,5	6,6	6,2	7,4	6,0 - 9,0
Temperatura	°C	20	22	21	20	
Cloretos	mg/L	<50	<50	<50	<50	
Sulfuretos	mg/L S	<0,10	0<03	0,01	<0,01	1
Óleos e Gorduras	mg/L	<5	<10	<10	<10	15
Fenóis	mg/L C6H5OH	0,23	0,17	0,11	0,18	0,5
Detergentes	mg LSS/ L	<1,5	<1,5	<1,5	<1,5	2
Cobre	mg/L Cu	<0,2	<0,20	<0,20	0,2	1
Zinco	mg/L Zn	7	4,1	-	6	
Fosforo Total	mg P /L	<1	<1	-	<1	10
Fluoretos	mg/L F	<1	<10	-	<10	
Sólidos Suspensos Totais	mg/L	12	<10	<10	<10	60
Cloro Total	mg/L	<0,50	<0,5	<0,50	<0,5	1
Carência Química Oxigênio	g/L Cl2	<30	<30	<30	<30	0,16
Carência Bioquímica Oxigênio	mg/L	<30	<30	<30	<30	>2,5
Arsênio	µg/ L As	<25	52	<25	<25	1000
Cádmio	mg/L	<0,10	<0,10	<0,10	<0,10	0,2
Cianetos Totais	µg/ L CN	<20	<20	<20	<20	500
Crômio	mg/L Cr	<0,6	<0,60	<0,60	<0,60	2
Crômio VI	mg/L Cr VI	<0,10	<0,10	<0,10	<0,10	0,1
Mercurio	µg/ L Hg	<5,0	<5	<2,5	<5,0	50
Níquel	mg/ L	<0,30	<0,30	<0,30	<0,30	2
Chumbo	mg/ Pb	<1,0	<1	<1	<1	1

Saída FTE - Rua da Fonte

Tabela 21 – Resultados análises águas residuais (ED2)

Parâmetro Analítico	Unidades	2017				VLE
		29 Mar	29 Jun	27 Set	28 Nov	
PH		6,3	6,6	6	7,6	6,0 - 9,0
Temperatura	°C	20	22	21	20	
Cloretos	mg/L	<50	<50	<50	<50	
Sulfuretos	mg/L S	0,12	0,09	0,32	0,04	1
Óleos e Gorduras	mg/L	9	<10	<10	<10	15
Fenóis	mg/L C6H5OH	0,03	0,12	0,19	0,16	0,5
Detergentes	mg LSS/ L	1,6	<1,5	<1,5	<1,5	2
Cobre	mg/L Cu	<0,20	<0,20	<0,20	<0,20	1
Zinco	mg/L Zn	2,5	0,7	-	1,8	
Fosforo Total	mg P /L	<1	<1	-	<1	10
Fluoretos	mg/L F	<1	<10	-	<10	
Sólidos Suspensos Totais	mg/L	10	33	23	12	60
Cloro Total	mg/L	<0,5	<0,5	<0,50	<0,5	1

Saída Fab. Cima - Av. António Alberto Pinheiro

Carência Química Oxigénio	g/L Cl ₂	0,14	0,15	0,19	<30	0,16
Carência Bioquímica Oxigénio	mg/L	97	<30	86	<30	>2,5
Arsénio	µg/ L As	<25	<25	<25	<25	1000
Cádmio	mg/L	0,1	<0,10	<0,10	<0,10	0,2
Cianetos Totais	µg/ L CN	<20	<20	<20	<20	500
Crómio	mg/L Cr	<0,6	<0,60	<0,60	<0,60	2
Crómio VI	mg/L Cr VI	<0,10	<0,10	<0,10	<0,10	0,1
Mercúrio	µg/ L Hg	<5	<5	<2,5	<5	50
Níquel	mg/ L	<0,3	<0,30	<0,30	<0,30	2
Chumbo	mg/ Pb	<1	<1	<1	<1	1

É de referir que a organização não possui um mecanismo para quantificação da água residual industrial descarregada pois a Entidade Gestora não o solicitou.

De referir que a empresa possui uma ETARI para tratamento de águas residuais industriais Neutralização por adição de leite de cal;

- a) Oxidação e agitação por injeção de ar em três tanques de tratamento;
- b) Depósito de floculação com adição de polieletrólito e agitador de baixa rotação;
- c) Decantação lamelar.
- d) Depósito de floculação com adição de polieletrólito e agitador de baixa rotação;
- e) Decantação lamelar.

A linha de lamas é composta:

- a) Espessamento de lamas;
- b) Desidratação de lamas num filtro-prensa e electro-hidráulico.

A estação de tratamento possui ainda os seguintes equipamentos:

- a) Unidade de preparação e dosagem de polieletrólito;
- b) Unidade de preparação, recirculação e dosagem de leite de cal;
- c) Quadro elétrico de controlo.